

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

• Suspeito de afetar o nascituro. • Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. • Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • Usar luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial. • EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. • Em caso de indisposição, consulte um médico. • Eliminar o conteúdo e embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • Contém (1,2-benzisotiazolín-3-one). Pode provocar uma reacção alérgica. • Ficha de segurança fornecida a pedido. • Armazenar a uma temperatura não superior a 40°C. • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. • Para protecção dos organismos aquáticos respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam 50% de redução de deriva da calda. • Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef.: 800 250 250. Ed. 21019

UFI: RCW0-60J1-Q00A-4JCP

Armazenamento: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



PT86702595C



Capreno®

Contém 1 L

Suspensão concentrada (SC) com 345 g/L ou 28,3% (p/p) de tembotriona, 65,56 g/L ou 5,37% (p/p) de tiencarbazona (na forma de éster metílico) correspondendo a 68 g/L ou 5,6% (p/p) de tiencarbazona-metilo e 134 g/L ou 10,98% (p/p) de isoxadifene-etilo

Herbicida

Herbicida de pós-emergência de infestantes anuais dicotiledóneas e gramíneas na cultura do milho

GRUPO 27 HERBICIDA

GRUPO 2 HERBICIDA

Autorização de venda n.º 1149 concedida pela DGAV
Lote N.º e Data Produção: impressos na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da
Autorização de Venda:
Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
R. Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21
<https://cropscience.bayer.pt>

O **Capreno** é um novo herbicida sistémico de pós-emergência para o controlo no milho, de infestantes gramíneas anuais e dicotiledóneas. Contém duas substâncias ativas com diferente modo de ação: a tembotriona que pertence ao grupo químico das trietonas (Grupo HRAC F2) e a tiencarbazona-metilo do grupo químico das sulfonilamino-carbonil-triazolinonas (Grupo HRAC B). Na sua composição está também presente o isoxadifene-etilo, um protetor de fitotoxicidade que assegura a seletividade do produto na cultura do milho.

A persistência de ação do produto é suficiente para garantir a protecção da cultura durante todo o ciclo vegetativo da concorrência das infestantes.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Milho – Aplicar a dose de 0,22-0,29 L/ha em **pós-emergência da cultura** (2-6 folhas) e **após a emergência das infestantes**. Utilizar a dose mais elevada em infestantes mais desenvolvidas e/ou solos mais infestados.

É necessário adicionar o molhante Mero na dose de 2 L/ha.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Monocotiledóneas (gramíneas):

Milhã (*Digitaria* spp.), milhã pé de galo (*Echinochloa crus-galli*), escalracho (*Panicum dichotomiflorum*), milho miúdo (*Panicum miliaceum*), milhã verde (*Setaria* spp.) e sorgo bravo (*Sorghum halepense*) em estados precoces e com a dose mais alta.

Dicotiledóneas:

Malvão (*Abutilon theophrasti*), bredos (*Amaranthus* spp.), morrião (*Anagallis arvensis*), colza (*Brassica napus*), bolsa de pastor (*Capsella bursa-pastoris*), fidalguinhos (*Centaurea cyanus*), catassol (*Chenopodium* spp.), figueira do inferno (*Datura stramonium*), picão bravo (*Galinisoga* spp.), urtiga branca (*Lamium* spp.), marçaga (*Matricaria chamomilla*), urtiga morta (*Mercurialis annua*), papoila das searas (*Papaver rhoeas*), sempre noiva (*Polygonum* spp.), labaga (*Rumex* spp.), erva moira (*Solanum nigrum*), serralha macia (*Sonchus arvensis*), morugem branca (*Stellaria media*), dente de leão (*Taraxacum officinale*), amor perfeito (*Viola arvensis*) e bardana menor (*Xanthium strumarium*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Fazer a aplicação apenas quando a cultura está em bom estado vegetativo e em crescimento ativo. Algumas condições agrometólicas desfavoráveis antes ou depois da aplicação podem provocar stress à cultura e provocar reacções indesejadas, tais como cloroses ou atraso no desenvolvimento, que rapidamente desaparecem e que não têm consequências no rendimento final. Podem ser condições desfavoráveis de humidade excessiva e/ou baixas temperaturas, grandes amplitudes térmicas entre a noite e o dia, seca, altas temperaturas, escassez de nutrientes, entre outras.

Culturas de Substituição:

Se por qualquer motivo houver a necessidade de destruir a cultura já instalada, um mês depois e após realizar uma lavoura, poderá proceder-se a nova sementeira de milho.

Rotação de Culturas:

Depois de uma cultura de milho tratada com **Capreno**, seguindo as boas práticas agrícolas e em condições climáticas normais, podem ser usadas numa rotação as seguintes culturas: trigo e cevada de inverno ou primavera, triticale, milho, sorgo, girassol, soja, nabo, ervilha de primavera, beterraba sacarina de primavera e feijão-verde.

É sempre conveniente realizar antes uma lavoura profunda, especialmente nos anos em que pluviometria da zona seja inferior à média. A velocidade de degradação do **Capreno** no solo está condicionada por vários fatores, tais como a humidade e o pH, entre outros; assim, os intervalos entre a aplicação e a sementeira poderão variar em função destes fatores bem como da sensibilidade das culturas na rotação.

Antes de proceder à sementeira da cultura seguinte, é recomendável averiguar se o nível de pluviometria foi inferior ao habitual. A sementeira de qualquer outra cultura não mencionada será da exclusiva responsabilidade do utilizador.

A aplicação repetida deste herbicida ou de outros com o mesmo modo de ação pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis.

Recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível e não aplicar **Capreno** mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência, proceder à alternância de herbicidas com diferente modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda, deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade necessária de produto e completar o volume de água, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento para o volume de calda gasto/ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), a velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade de distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-deriva.

Volume de Calda Recomendado: 150-400 L/ha



Bayer